

AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO - TICs COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO: ESTUDOS PRELIMINARES NA URCA

Laiane Borges do nascimento¹
Vitória Geovana Sales de Freitas²
Francisca Clara de Paula Oliveira³

Resumo

O presente trabalho intitulado “As novas Tecnologias de Informação e Conhecimento-TICs, como ferramenta de apoio ao ensino: estudos preliminares na URCA” têm como objetivo geral apresentar os resultados parciais da pesquisa em andamento com o tema “as novas tecnologias educativas e os processos de ensino e aprendizagem em cursos de formação de professores.” Esta pesquisa em curso tem o apoio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/URCA, cujo objetivo principal consiste em identificar práticas educativas que utilizam as tecnologias de informação e comunicação no cotidiano da sala de aula nos cursos de formação de professores da Universidade Regional do Cariri- URCA, refletindo sobre os ambientes de aprendizagem que utilizam as novas tecnologias como recursos didático-pedagógicos. Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste trabalho foram: leitura, estudo e discussão do material bibliográfico (documentos, livros e artigos), e produção textual. Os resultados parciais fundamentados na bibliografia estudada apontam que: 1. É necessário desmistificar o papel das novas tecnologias no processo de ensino, estas devem ser entendidas como meio, não como fim. 2. Faz-se necessário compreender as consequências para o professor e o aluno do uso inadequado das TICs em sala de aula, nos aspectos físicos e mentais. 3. Os cursos de formação de professores precisam pensar em como ensinar os alunos a usar de forma adequada as TICs, de forma que as mesmas se tornem um apoio importante para uma ação docente mais produtiva, inclusiva e inovadora. Por fim, podemos concluir que os resultados parciais indicam que é de suma importância que professores e alunos tenham uma compreensão crítica do uso das novas tecnologias do conhecimento em sala de aula, para que estes sujeitos superem tanto a postura de deslumbramento com o poder das novas tecnologias quanto à indiferença no potencial que estas ferramentas podem oferecer no acesso e na produção de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Tecnologias; Educação; Formação de professores.

Introdução

Este trabalho tem como principal objetivo apresentar resultados preliminares de uma pesquisa em andamento, cujo objetivo geral consiste em identificar práticas educativas que utilizam as tecnologias de informação e comunicação no cotidiano da sala de aula nos cursos de formação de professores da Universidade Regional do Cariri- URCA, identificando os ambientes de aprendizagem que utilizam as tecnologias como recursos

didáticos e refletindo a respeito das novas tecnologias do conhecimento- TICs, como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

Ultimamente, muito se tem discutido acerca das novas tecnologias do conhecimento que vêm invadindo os espaços educacionais. De acordo com Pérez-Gómez (2015), atualmente vivemos na era digital, onde as informações chegam de uma forma mais rápida até nós, e tudo isso implica em uma mudança na forma pela qual as pessoas se comunicam e aprendem. No conjunto das novas tecnologias, que segundo o MEC (2009) é definido como celulares, *notebooks*, computadores, *tablets*, lousa interativa, onde a tecnologia mais utilizada é o aparelho celular que com o apoio da *internet* e das redes sociais se tornou uma ferramenta importante de acesso ao conhecimento e de espaço para debates e manifestação de opiniões.

Salientamos que o objetivo geral deste estudo baseia-se em apresentar os resultados parciais da pesquisa em andamento com o tema “as novas tecnologias educativas e os processos de ensino e aprendizagem em cursos de formação de professores.”.

O interesse por pesquisar acerca deste tema originou-se dos diálogos e discussões realizados no Núcleo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas – NEP, onde trabalhamos com o projeto de pesquisa intitulado “as novas tecnologias educativas e os processos de ensino e aprendizagem em cursos de formação de professores”.

Neste cenário da pesquisa em curso, delineou-se a seguinte questão-problema: como os cursos de licenciatura da URCA estão preparando seus alunos a lidarem com as novas Tecnologias de Informação e Comunicação? Para responder a esta questão, selecionamos inicialmente, nos limites desse trabalho, os cursos de Licenciatura; História, Geografia e Pedagogia. Tais áreas de conhecimento estão presentes na estrutura curricular da educação básica, guardando as especificidades de cada ano/série.

Muitas instituições educacionais, e especial à escola pública, possuem dificuldades em fazer a utilização dos equipamentos tecnológicos dentro da sala de aula, bem como, compreender o papel destas ferramentas para a formação do aluno. Assim, muitas escolas chegam até possuir os aparatos tecnológicos, como o computador, e projetor de multimídia, porém, uma parte significativa dos seus professores não possui formação adequada para trabalhar com as novas tecnologias. “Não se trata de inundar as escolas de computadores, como que caídos de pará-quedas”. (Dowbor, 2015, p. 15). Pois o uso dessas ferramentas no processo educacional exige fecundas reflexões e problematizações antes do processo de adaptação às mesmas.

Universidade Regional do cariri- URCA. e-mail: Laianeborges2510@gmail.com

² Universidade Regional do cariri- URCA. e-mail: Vitoriageovanasfreitas@gmail.com

³ Professora da Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Educação. Doutora em Educação pela Universidade de São Carlos, SP e Pós-doutora em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ.
e-mail: francisca.clara@urca.br

Metodologia

Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste trabalho são de cunho qualitativo.

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc. (LAKATOS, MARCONI, 1999, p.269).

Para o desenvolvimento e discussões deste trabalho utilizamos a bibliografia indicada no projeto de pesquisa, e trabalhamos com os seguintes autores: Dowbor (2014); Pérez-Gómez (2015); Freire (1981), Lakatos & Marconi (1999). Os procedimentos metodológicos utilizados para a fundamentação teórica deste trabalho foram estruturados em estudos, debates e reflexões sobre a bibliografia, além, de resumo para fixação de um melhor entendimento a respeito do tema e do objeto de estudo.

Resultados e discussões:

Esta pesquisa encontra-se em andamento, porém, as leituras feitas a partir da bibliografia indicada no projeto nos forneceu subsídio para uma melhor compreensão e percepção do tema abordado.

É necessário desmistificar o papel das novas tecnologias no processo de ensino, estas devem ser entendidas como meio, não como fim. No livro “Tecnologias do Conhecimento”, Dowbor (2001), ressalta que vivemos atualmente na “*sociedade do conhecimento*”, onde estamos a todo o momento gerando uma gama de conhecimentos e informações. Em virtude disso, a educação vem se apropriando do uso das tecnologias como um instrumento de aprendizagem, da qual formam e informam os alunos. Uma prática que tem se tornado frequente nas escolas são o uso das plataformas digitais como ferramentas pedagógicas, a exemplo disso são as bibliotecas virtuais, o Google class, o moodle, entre outros.

Faz-se necessário compreender as consequências para o professor e o aluno do uso inadequado das TICs em sala de aula, nos aspectos físicos e mentais. “Aprender a “*linguagem da tela*”, das “*tecnologias da interrupção*” chega a ser tão necessário como a alfabetização relacionada com a leitura e as escrituras verbais.” (Pérez-Gómez, 2015, p. 21). Entretanto, vivemos em uma realidade social na qual a expansão das vendas dos produtos tecnológicos não foi vinculada à elevação da escolarização e da educação da população. Fato, que futuramente poderá acarretar muitas consequências físicas e mentais para a população usuária, principalmente, as crianças e os jovens. Existem estudos preliminares que indicam a relação entre sequelas físicas e mentais e o uso inadequado das novas tecnologias. No entanto, neste trabalho recortamos nossa análise para a sala de aula.

Universidade Regional do cariri- URCA. e-mail: Laianeborges2510@gmail.com

² Universidade Regional do cariri- URCA. e-mail: Vitoriageovanasfreitas@gmail.com

³ Professora da Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Educação. Doutora em Educação pela Universidade de São Carlos, SP e Pós-doutora em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ.
e-mail: francisca.clara@urca.br

Os cursos de formação de professores precisam pensar em como ensinar os alunos a usar de forma adequada as TICs, de forma que estas ferramentas possam se tornar mais produtivas e inclusivas no trabalho do (a) professor (a). Segundo Pérez-Gómez (2015):

Mas do que ensinar conteúdos disciplinares, professores ensinam e ajudam as pessoas a se educarem e a se construírem como sujeitos autônomos singulares, utilizando as melhores ferramentas oferecidas pelo saber e pelo fazer acumulados pela humanidade. (p.142).

O compromisso do professor vai muito além da sala de aula com atividades fixas e conteúdos já pré-estabelecidos, o mesmo deverá ajudar os alunos na construção de sua autonomia e na sua atuação como sujeito do processo educativo.

Conclusão

Por fim, conclui-se que, os estudos realizados têm proporcionado compreender a positividade e a negatividade do uso das TICs, no processo de ensino e aprendizagem nos cursos de formação de professores, pois, na construção desta pesquisa pôde-se constatar que é de suma importância que os docentes e discentes tenham uma compreensão crítica do uso das TICs em sala de aula, para que estes sujeitos superem tanto a postura de deslumbramento com o poder das novas tecnologias quanto à indiferença no potencial que estas ferramentas podem oferecer no acesso e na produção de novos conhecimentos.

A partir das leituras feitas a respeito do tema discutido, podemos ressaltar que o uso das novas tecnologias deve tornar-se uma prática frequente na educação, de forma que auxilie os educandos nos processos de ensino e de aprendizagem, favorecendo a interação e comunicação. Estando, pois, a pesquisa em andamento ainda não obtivemos conclusões finais.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de Tecnologias Educacionais**, Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/guia_tecnologias_atual.pdf> Acesso em: 19 de agosto de 2018.

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação**. Vozes: Petrópolis, 2001.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Paz e terra, 12ª edição, 1981.

Universidade Regional do cariri- URCA. e-mail: Laianeborges2510@gmail.com

² Universidade Regional do cariri- URCA. e-mail: Vitoriageovanasfreitas@gmail.com

³ Professora da Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Educação. Doutora em Educação pela Universidade de São Carlos, SP e Pós-doutora em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ.
e-mail: francisca.clara@urca.br

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia qualitativa e quantitativa.** In: Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1999

PÉREZ-GÓMEZ, A, L, P. **Educação na era digital: a escola educativa.** Penso: Porto Alegre, 2015.

Universidade Regional do cariri- URCA. e-mail: Laianeborges2510@gmail.com

² Universidade Regional do cariri- URCA. e-mail: Vitoriageovanasfreitas@gmail.com

³ Professora da Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Educação. Doutora em Educação pela Universidade de São Carlos, SP e Pós-doutora em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ.
e-mail: francisca.clara@urca.br